



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



ARTIGO:

E-GOVERNMENT RESEARCH :REVIEWING THE LITERATURE, LIMITATIONS, AND WAYS FORWARD

Diego Jessie Martínez

Mestrando em Engenharia e Gestão do Conhecimento

DISCIPLINA: GOVERNO ELETRÔNICO

Conteúdo da Apresentação

1. Informações Gerais de Contexto.
 2. Assuntos Centrais do Artigo.
 3. Introdução ao Artigo.
 4. Conceitos de eGov
 5. Promulgação tecnológica do eGov
 6. Limitações do conceito de eGov
 7. Conclusão
- Referências

1. Informações Gerais de Contexto

- **Sobre o autor:** Mete Yildiz, prof Depto Ciências Políticas e Administração Pública da Universidade Hacettepe em Turquia (uma das TOP do país). PhD da Universidade de Indiana. Trabalhou como assistente de pesquisa na Universidade de Southern California e como instrutor na Universidade de Indiana.
- **Ano de publicação:** 2007 (online)



2. Assuntos Centrais do Artigo

- Revisão conceitual, conceito vago não bem definido, propor novos argumentos teóricos, maior especificidade
- Limitações no escopo e abrangência do eGov, falta de clareza da aplicação do eGov
- Agenda de trabalhos futuros necessários para pesquisa, desenvolvimento e inovação no eGov.

3. Introdução ao Artigo

Integração da tecnologia e as questões tecnológicas na administração pública.

▪ **Antes da WWW**

Três eventos importantes nos EEUU

1. Um projeto de Sistemas de Informação Urbanos conduzido pela Universidade de California - desenvolveu como a tecnologia é restrita pelo ambiente aonde é inserida e dependente dos processos sociais e políticos.
2. Um artigo seminal de Bozeman and Bretschneider, chamando a atenção sobre a tecnologia como agente transformador do governo.
3. As recomendações da Associação Nacional de Escolas de Relações Públicas e Administração para incluir a computação como uma das competências principais a serem ensinadas nos programas de Mestrado em Administração Pública.

3. Introdução ao Artigo

Integração da tecnologia e as questões tecnológicas na administração pública.

▪ Com a WWW

- Reinvenção do governo suportado pelas TI: portais de serviços e maior interação com o cidadão.
- Primeiro propósito focado na eficiência, transparência e participação dos diferentes agentes envolvidos (cidadão, agências de governo e setor privado).
- Segunda propósito (influenciado pelo 9/11) focado no uso das TI como ferramentas de apoio à seguridade nacional (conseqüências além dos dados que são "evitáveis").

Estes propósitos influenciam os potenciais benefícios do eGov!

4. Conceitos de eGov

▪ Conceitos dentro do artigo

- *"utilizing the Internet and the World-Wide-Web for delivering government information and services to citizens"* (UN & ASPA, 2002, p. 1) deixa de lado *"database, networking, discussion support, multimedia, automation, tracking and tracing, and personal identification technologies"* (Jaeger, 2003, p. 323).
- *Digital government ... is a government that is organized increasingly in terms of virtual agencies, cross-agency and public-private networks whose structure and capacity depend on the Internet and Web.... The virtual agency, following the Web portal model used in the economy, is organized by client* (Fountain, 2001, p. 4).
- *Means and Schneider (2000, p. 121) define e-government as the relationships between governments, their customers (businesses, other governments, and citizens), and their suppliers (again, businesses, other governments, and citizens) by the use of electronic means.*
- *Brown and Brudney (2001, p. 1) define e-government as the use of technology, especially Web-based applications to enhance access to and efficiently deliver government information and services. They categorize e-government efforts into three broad categories of Government-to-Government (G2G), Government-to-Citizen (G2C), and Government-to-Business (G2B).*

4. Conceitos de eGov

- **Conceito (discutido na aula)**

Governo Eletrônico é governar aplicando as tecnologias de informação para o melhor relacionamento governo-governo, governo-cidadão e governo-organização (empresa privada, instituições educativas, etc.).

É um conceito geral, não precisa ser muito especificado.

4. Conceitos de eGov

▪ 4 Frameworks

1. Potencial das TI na descentralização e democratização.
2. Faz ênfase nas limitações e contradições da tecnologia.
3. A abordagem sociotécnica de sistemas que enfatiza a interação contínua e bidirecional da tecnologia e do ambiente organizacional-institucional.
4. Coloca o governo eletrônico dentro de teorias de integração global.

5. Promulgação tecnológica do eGov

“... a tecnologia é personalizada segundo as necessidades e o ambiente de uma organização específica através do processo de promulgação.”

Framework proposto pela Fountain que possui três elementos principais:

1. Primeiro, a aplicação de TI para uma organização muda a forma objetiva daquela tecnologia devido à sua adaptação à forma da organização. *Technology fit.*
2. Segundo, existe uma interação bidirecional entre as disposições institucionais existentes e a estrutura da organização.
3. Terceiro, os dois primeiros elementos transformam a tecnologia em sua forma promulgável.

5. Promulgação tecnológica do eGov

“... a tecnologia é personalizada segundo as necessidades e o ambiente de uma organização específica através do processo de promulgação.”

Críticas ao framework proposto pela Fountain:

- É mais modelo do que um framework (pouco aplicável).
- Existe a carência de um histórico de pesquisa por parte da Fountain ligado à Administração Pública e TI.
- Escopo limitado, uso exclusivo de exemplos no governo federal dos EEUU.

6. Limitações do conceito de eGov

Quatro (4) limitações conceituais:

1. Não existe uma definição padrão ou amplamente aceita.
2. eGov é um conceito cujo significado é altamente dependente do grupo que o usa (contexto e aplicação).
3. eGov lida com os problemas de ser uma moda, (altas expectativas tornam difícil sua própria maturidade conceitual) Ex. nanotecnologia e gestão do conhecimento.
4. Dificuldade de responder, Quais as características de um projeto para ser considerado de eGov?.

6. Limitações do conceito de eGov

Sugestões às quatro (4) limitações conceituais:

1. Examinar e explicar os processos de projetos de eGov -> engenharia reversa.
2. Resolver o problema de subespecificação na literatura e-governo -> pesquisa sistemática e qualitativa.
3. Explicar os processos de formulação de políticas nos projetos de eGov em um ambiente político complexo -> pesquisa específica no contexto complexo de governo.
4. Amarrar o assunto do eGov fortemente à investigação dominante ou principal da administração pública.

7. Conclusões

- eGov é uma realidade que invariavelmente vai mudar a gestão pública, porém deve de se colocar com alta prioridade na agenda de pesquisa e desenvolvimento. Isto para fornecer instrumentos e ferramentas, tanto aos formuladores de políticas de eGov como aos estudantes de cursos relacionadas à administração pública, que respondam aos desafios futuros.
- O papel do Estado é propender pela participação proativa da população (cidadão de bem) que tem capacidade e competência para ajudar melhorar o governo. É uma virada para permitir ao cidadão se comprometer com seu próprio bem estar, fazendo com que as regras sejam ajustadas às necessidades reais e ações corretivas sejam aplicadas aos cidadãos que estão agindo mal.
- O desafio passa também por garantir um equilíbrio entre liberdade, controle e segurança. Não se pode chegar ao “grande irmão”, porque os dados conferem poder.

Referências Bibliográficas

- YILDIZ, M. E-government research: Reviewing the literature, limitations, and ways forward, Department of Political Science and Public Administration, Hacettepe University, Turkey, 2007.